



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação do desempenho reprodutivo de novilhas de corte submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF) com diferentes modificações do protocolo Ovsynch
Autor	LEONARDO ROCHA DA SILVA
Orientador	CARLOS SANTOS GOTTSCHALL
Instituição	Universidade Luterana do Brasil

Avaliação do desempenho reprodutivo de novilhas de corte submetidas à inseminação artificial em tempo fixo (IATF) com diferentes modificações do protocolo *Ovsynch*

Leonardo Rocha da Silva; Carlos Santos Gottschall

Universidade Luterana do Brasil

A eficácia do protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF) *Ovsynch* é questionada quando empregado em novilhas e animais de corte. Entretanto, a associação de um dispositivo intravaginal de progesterona (P₄/DIP) ao protocolo proporciona-o um melhor desempenho nestes animais e diminui a variabilidade de seus resultados. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a resposta reprodutiva de novilhas de corte submetidas a diferentes modificações do protocolo *Ovsynch*. Foram utilizados os dados reprodutivos de 220 novilhas da raça Braford e cruzas, com idade entre 24 a 26 meses. Na ocasião do início dos tratamentos, todas as novilhas foram pesadas e classificadas quanto ao escore de condição corporal (ECC) em uma escala de 1 (muito magra) a 5 (muito gorda). O peso médio dos animais foi de 334,5 kg e o ECC médio de 3,3. A distribuição dos animais se deu de forma aleatória e casual em quatro grupos, conforme os tratamentos a qual foram expostos. Os animais do primeiro grupo (32 novilhas) foram submetidos a um protocolo que cursou com a aplicação de 0,01 mg de GnRH e inserção de um DIP, de 1 g de P₄, reutilizado por duas vezes (3º uso), no dia zero (D0). No dia sete (D7), por ocasião da remoção do DIP, aplicou-se uma dose com 0,35 mg de prostaglandina (PGF₂α). A realização da IATF se deu no mesmo momento da segunda injeção de GnRH, também na dose de 0,01 mg, aproximadamente 50 horas depois da aplicação de PGF₂α, no dia nove (D9/COSP4). Os animais do segundo grupo (49 novilhas) foram submetidos a um protocolo com aplicação de 0,01 mg de GnRH e inserção de um DIP novo, de uso único, com concentração de 0,75 g de P₄, no D0. Remoção do DIP e aplicação de 0,35 mg de PGF₂α no D7. No D9, pela manhã, se administrou uma nova aplicação com 0,01 mg de GnRH. No mesmo dia, pela tarde, se realizou a IATF (OVSP4-1). Os animais do terceiro grupo (107 novilhas) foram submetidos ao mesmo protocolo do OVSP4-1, entretanto, o DIP utilizado neste grupo foi de 1 g de P₄, quando novo, reutilizado por uma vez (2º uso/OVSP4-2). Os animais do quarto grupo (32 novilhas) foram submetidos a um protocolo semelhante ao aplicado nos animais dos grupos OVSP4-1 e OVSP4-2, diferindo apenas pela substituição da primeira dose de GnRH por uma dose com 2 mg de benzoato de estradiol (BE) e pelo número de reutilização do DIP, este de 1 g de P₄, reutilizado por duas vezes (3º uso/BEOVS). O diagnóstico de gestação foi realizado por palpação trans-retal 40 dias após as inseminações. Os resultados obtidos após o diagnóstico de gestação foram tabulados em planilha *Excel*, juntamente com os dados de peso e ECC respectivos de cada animal e grupo de protocolo. Os resultados de prenhez foram analisados pelo teste Qui-quadrado, a uma significância de 5%, com o auxílio do programa estatístico *SPSS*. A taxa de prenhez foi de 62,5% para o COSP4, 65,3% para o OVSP4-1, 52,3% para o OVSP4-2 e de 59,4% para o BEOVS, sem diferença estatística entre os grupos (P>0,05). Os resultados desta análise permitem concluir que, seguindo critérios mínimos de avaliação dos animais, como peso e ECC, quaisquer das modificações do protocolo *Ovsynch* avaliadas resultam em taxa de prenhez satisfatória para novilhas de corte.